O PIBID COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO DE CIÊNCIAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DOS SABERES DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL

Marina Prado Silva
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0000-3257-228X
Endereço eletrônico: 202410155@uesb.edu.br

Palavras-chave: PIBID; formação docente; ensino de ciências; saberes docentes; educação básica.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores constitui uma etapa fundamental para a construção de profissionais capazes de compreender a complexidade do trabalho docente e atuar de forma crítica, reflexiva e comprometida com a aprendizagem dos estudantes. No contexto educacional brasileiro, diversos estudos têm apontado a necessidade de fortalecer a articulação entre os conhecimentos desenvolvidos na universidade e as experiências vivenciadas nos espaços escolares, de modo que os futuros professores possam compreender a realidade da educação básica e desenvolver competências necessárias ao exercício da docência.

Nesse cenário, as políticas públicas voltadas para a formação docente assumem papel estratégico. Entre elas destaca-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado com o objetivo de promover a inserção de estudantes de licenciatura no cotidiano das escolas públicas, favorecendo a aproximação entre universidade e educação básica. O programa busca contribuir para a valorização da formação docente, possibilitando que os licenciandos participem de experiências pedagógicas que ultrapassam os limites da formação exclusivamente teórica.

Segundo Nóvoa (2009), a formação de professores não pode ser compreendida apenas como um processo de aquisição de conhecimentos acadêmicos. Para o autor, a identidade docente é construída a partir das experiências, das reflexões e das práticas desenvolvidas ao longo da trajetória profissional. Dessa forma, a aproximação entre formação universitária e realidade escolar torna-se elemento essencial para a constituição de professores capazes de compreender os desafios presentes no cotidiano da educação.

De modo semelhante, Tardif (2014) argumenta que os saberes docentes são construídos por diferentes fontes, incluindo os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica, os saberes curriculares e as experiências vivenciadas na prática profissional. Assim, os processos formativos que possibilitam aos licenciandos o contato com a escola contribui significativamente para a construção de conhecimentos que serão mobilizados ao longo de sua atuação profissional.

No campo do ensino de Ciências, a formação docente apresenta desafios específicos relacionados à necessidade de desenvolver práticas pedagógicas capazes de promover a participação ativa dos estudantes e a construção significativa dos conhecimentos científicos. Historicamente, o ensino de Ciências foi marcado por metodologias centradas na memorização de conceitos e na transmissão de conteúdos, muitas vezes desconectados da realidade dos alunos. Entretanto, as discussões contemporâneas sobre educação científica apontam para a necessidade de metodologias que favoreçam a investigação, a problematização e a contextualização dos conhecimentos.

Nessa perspectiva, Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2018) defendem que o ensino de Ciências deve possibilitar aos estudantes compreender fenômenos presentes em seu cotidiano e desenvolver uma postura crítica diante das questões científicas e sociais. Para isso, torna-se fundamental que os professores sejam capazes de planejar estratégias didáticas diversificadas e adequadas às características dos diferentes contextos educativos.

Além disso, Freire (1996) destaca que a prática educativa deve estar fundamentada na reflexão crítica, compreendendo o ensino como um processo dialógico e transformador. A formação docente, portanto, deve favorecer experiências que permitam aos futuros professores analisar suas ações, compreender os desafios educacionais e construir alternativas para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

As reflexões de Morin (2000) também contribuem para essa discussão ao enfatizarem a necessidade de uma educação voltada para a compreensão da complexidade dos fenômenos humanos e sociais. Para o autor, a fragmentação dos conhecimentos dificulta a compreensão da realidade, tornando necessária uma formação que articule diferentes saberes e promova uma visão mais ampla dos processos educativos.

Considerando essas discussões, o PIBID configura-se como um importante espaço de formação docente, pois possibilita aos licenciandos experiências que articulam teoria e

prática, contribuindo para a construção de saberes profissionais e para o desenvolvimento de competências pedagógicas. Diante disso, o presente estudo busca responder ao seguinte questionamento: de que forma a participação no PIBID contribui para a construção dos saberes docentes de licenciandos em Ciências?

Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar as contribuições do PIBID para a formação inicial de professores de Ciências, considerando as ações pedagógicas desenvolvidas em turmas do Ensino Fundamental de uma escola pública.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, desenvolvida a partir das ações realizadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A pesquisa encontra-se em andamento e busca compreender as contribuições das experiências desenvolvidas no programa para a formação inicial de professores de Ciências.

O contexto investigado corresponde à atuação de licenciandos participantes do PIBID em uma escola pública de Educação Básica, envolvendo atividades desenvolvidas em turmas do 6º e do 7º ano do Ensino Fundamental. As ações pedagógicas realizadas incluem planejamento de aulas, elaboração de materiais didáticos, desenvolvimento de atividades investigativas, utilização de recursos lúdicos e participação em momentos de reflexão sobre a prática docente.

Os dados analisados são constituídos por registros produzidos durante o desenvolvimento das atividades, observações realizadas no contexto escolar e reflexões construídas nos encontros formativos promovidos pelo programa. Tais registros possibilitam compreender aspectos relacionados à construção dos saberes docentes, às dificuldades encontradas no processo formativo e às contribuições das experiências desenvolvidas para a formação profissional dos licenciandos.

A análise dos dados fundamenta-se em referenciais teóricos que discutem formação docente, saberes profissionais e ensino de Ciências, buscando identificar elementos que evidenciem a relevância do PIBID para a construção da identidade profissional dos futuros professores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises realizadas até o momento evidenciam que a participação no PIBID tem contribuído significativamente para a formação inicial dos licenciandos, especialmente por possibilitar a aproximação entre os conhecimentos construídos na universidade e as demandas concretas da prática escolar. A inserção dos estudantes de licenciatura no cotidiano da escola permite compreender aspectos do trabalho docente que frequentemente não são percebidos apenas por meio das disciplinas acadêmicas.

Um dos principais aspectos observados refere-se à construção dos saberes docentes. As atividades desenvolvidas exigem que os licenciandos mobilizem conhecimentos relacionados ao conteúdo científico, ao planejamento pedagógico, à organização das aulas e à mediação das aprendizagens. Esse processo confirma as discussões de Tardif (2014), segundo as quais os saberes docentes são construídos por meio da interação entre diferentes experiências formativas.

Outro elemento identificado diz respeito à articulação entre teoria e prática. Durante a participação no programa, os licenciandos têm a oportunidade de aplicar conhecimentos discutidos na universidade e, ao mesmo tempo, refletir sobre as limitações e possibilidades dessas teorias diante da realidade escolar. Essa articulação favorece a construção de uma formação mais consistente e contribui para o desenvolvimento da identidade profissional docente.

As observações também indicam que o planejamento pedagógico assume papel central no processo formativo. A elaboração das atividades exige estudo prévio dos conteúdos, análise das características das turmas e definição de estratégias adequadas aos objetivos de aprendizagem. Tal processo contribui para o desenvolvimento de competências essenciais à atuação profissional e favorece a compreensão da complexidade do trabalho docente.

No âmbito do ensino de Ciências, as ações desenvolvidas têm demonstrado potencial para promover maior participação dos estudantes nas aulas. A utilização de atividades investigativas, recursos didáticos diversificados e propostas que estimulam a observação e a problematização tem favorecido o envolvimento dos alunos com os conteúdos trabalhados. Esses resultados aproximam-se das contribuições de Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2018), que defendem a contextualização dos conhecimentos científicos como elemento

fundamental para uma aprendizagem significativa.

Outro aspecto relevante refere-se ao desenvolvimento de uma postura reflexiva diante da prática educativa. As discussões realizadas nos encontros formativos e a análise das atividades desenvolvidas têm possibilitado aos licenciandos refletir sobre suas ações, identificar dificuldades e buscar estratégias para aperfeiçoar sua atuação. Tal processo dialoga com as reflexões de Freire (1996), que compreende a prática docente como um movimento permanente de ação e reflexão.

As análises realizadas também evidenciam a importância do PIBID como política pública de valorização da formação docente. Ao promover a aproximação entre universidade e escola, o programa contribui para reduzir o distanciamento frequentemente observado entre os conhecimentos acadêmicos e as demandas presentes na educação básica. Além disso, favorece a construção de experiências que auxiliam os licenciandos na compreensão dos desafios e das possibilidades da profissão docente.

Embora a pesquisa ainda esteja em andamento, os resultados parciais apontam que a participação no PIBID contribui para o fortalecimento da formação profissional, para a construção dos saberes docentes e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais conscientes e contextualizadas.

CONCLUSÕES

Os resultados parciais desta pesquisa indicam que o PIBID desempenha papel relevante na formação inicial de professores de Ciências, especialmente por possibilitar experiências que articulam teoria e prática e favorecem a inserção dos licenciandos na realidade da escola pública.

As análises realizadas evidenciam que a participação nas ações desenvolvidas pelo programa contribui para a construção dos saberes docentes, para o desenvolvimento de competências pedagógicas e para a formação de profissionais mais preparados para enfrentar os desafios da educação básica. Além disso, as experiências observadas reforçam a importância da aproximação entre universidade e escola como elemento fundamental para a qualidade da formação docente.

Conclui-se, portanto, que o PIBID constitui uma importante estratégia de fortalecimento da formação inicial de professores, contribuindo para a construção da

identidade profissional docente e para a promoção de práticas educativas comprometidas com uma educação científica crítica, reflexiva e socialmente relevante.

REFERÊNCIAS

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. **Ensino de Ciências:** fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

NÓVOA, António. **Professores:** imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.